

JUSTIFICATIVA

A "Semana de Arte Moderna", ocorrida em 1922 constituiu um marco na evolução da sociedade brasileira, mormente a paulistana. Tratou-se de manifestação artística que, impulsionada por conceitos filosóficos definiu nova estética às diferentes formas de expressão da arte.

Deu-se início a um novo olhar, uma nova postura, uma nova mentalidade que se impunha em tudo, por tudo e para tudo no que se refere à sociedade daquela época.

O discurso de Menotti Del Picchia, em 15 de fevereiro daquele ano, bem demonstra esta atitude: "Queremos uma Eva ativa, bela, prática, útil no lar e na rua, dançando o tango e datilografando uma conta corrente, aplaudindo uma noitada futurista e vaiando os tremilicantes e ridículos poetas de frases inçadas de termos raros como o porco espinho de cerdas".

A mulher que Mário de Andrade e Menotti Del Picchia louvam e exaltam em discursos proferidos naquela Semana é aquela pensante, de capacidade intelectual, ágil, alegre, esportiva e dinâmica, inserta no ritmo da modernidade, não aquela outra, conduzida pelo homem, servil, paciente, acomodada, chorona e lânguida e dependente.

Numa só mesma manifestação, como a de Menotti Del Picchia transcrita parcialmente acima, podemos nos dar conta de quão revolucionárias pretendiam constituir-se as manifestações artísticas presentes naquela mostra, cuja essência teve profunda repercussão no âmbito social.

O modernismo propunha mudanças de conceitos e costumes, a libertação de cânones ultrapassados, caducos e a mulher passa a ser uma importante referência neste contexto, sendo que tal efeito foi sentido a partir das presenças exemplificadoras e atuantes naquele evento da bailarina Yvonne Daumerie e das pintoras Zina Aita e Anita Malfatti. O matriarcado modernista logo viria a ser acrescido da presença bela e fascinante de Tarsila do Amaral.

Esta revolução cultural se fez sentir não apenas no âmbito da dança e da pintura, mas também na música que se abre aos estímulos externos, buscando ampliar o contato com novos valores da música universal, abrindo perspectivas outras no campo dos sons.

A "Semana de Arte Moderna" constituiu-se num marco, através do qual a estrutura social secular da época passou a ser questionada e discutida, prenunciando mudanças de rumos que nos trouxeram aos dias de hoje.